

**Rede de Mediadores:  
ação educativa no 3º Salão FUNDARTE/SESC de Arte 10 x 10**

**Andreia Salvadori**  
**Lucas Pacheco Brum**  
**Júlia Bartzén Willers**  
**Tatiane dos Passos de Oliveira**  
Acadêmicos do Curso de  
Graduação em Artes Visuais: licenciatura da UERGS  
**Patriciane Born**  
Coordenadora da Galeria da FUNDARTE

**Resumo:** Este relato apresenta a Rede de Mediadores da Galeria de Arte Loide Schwambach - FUNDARTE, bem como a ação educativa realizada no 3º Salão FUNDARTE/SESC de Arte 10 x 10, evento ocorrido em outubro de 2011. Tal ação é composta pela mediação, que se constituiu de quatro etapas: o acolhimento, um passeio pela galeria, o espaço para perguntas e informações sobre os artistas participantes do Salão, além da proposição de uma ação prático-reflexiva realizada posteriormente à mediação.

**Palavras-chave:** ação educativa; mediação; 3º Salão de Arte 10 x 10.

A Rede de Mediadores<sup>1</sup>, projeto desenvolvido pela Galeria de Arte Loide Schwambach da FUNDARTE, tem por objetivo divulgar as exposições e proporcionar uma visita mediada aos alunos e alunas das diversas escolas do município de Montenegro e comunidade em geral.

Antes de cada exposição que acontece na Galeria, nós, participantes dessa Rede, planejamos a ação educativa, que engloba a mediação entre a obra e o público e uma posterior ação prático-reflexiva. Desse modo, o planejamento e a execução de ações pedagógicas a partir das exposições da galeria se configuram como uma experiência significativa na formação de estudantes de Artes Visuais. Nossa participação no projeto também é facilitada pelo fato de que as aulas do curso de Graduação em Artes Visuais: licenciatura da UERGS acontecem no prédio da FUNDARTE, o que possibilita o frequente contato entre seus alunos mediadores e a Galeria.

---

<sup>1</sup> A Rede de Mediadores foi criada como Projeto de Extensão pela então professora do Curso de Graduação em Artes Visuais: licenciatura da FUNDARTE/UERGS e também coordenadora da galeria, Eduarda Gonçalves, no ano de 2003. O projeto continua sendo desenvolvido atualmente, sob a coordenação da professora do Curso Básico de Artes Visuais da FUNDARTE, Patriciane Born. Participam do projeto acadêmicos do curso de Graduação em Artes Visuais: licenciatura da UERGS, os quais atuam como mediadores no atendimento ao público escolar e comunidade em geral.

A preparação das ações educativas acontece nos encontros entre os participantes da Rede de Mediadores, realizados quinzenalmente nas dependências da FUNDARTE. Lemos e debatemos acerca da proposta artística a ser exposta, bem como buscamos conhecer a carreira artística de seu proponente. Também realizamos leituras sistemáticas e debates sobre a temática que nos une – a mediação. Na preparação da ação educativa para o referido Salão, foram consultados os projetos de cada um dos vinte e três artistas participantes, numa roda de discussão entre os mediadores.

Nossa presença na abertura da exposição, como também a conversa com os artistas presentes também fez parte desse processo. Após a abertura, nos reunimos no próprio espaço da galeria para discutir as questões pertinentes à exposição, bem como as atividades práticas a serem desenvolvidas na ação educativa.

No 3º Salão de Arte 10 x 10, realizamos diversas sessões de mediação, já previamente agendadas. Recebemos visitantes de diferentes repertórios e faixas etárias que, em sua maioria, agiam de forma interessada e participativa.

As mediações realizadas no evento em questão, como acontecem nas mediações de outras exposições, basearam-se em quatro preceitos ou “passos” principais, podendo ser variáveis, dependendo da idade ou do grupo atendido. O primeiro é o acolhimento do grupo no espaço expositivo, momento em que brevemente é explicada a função da galeria, bem como o porquê de seu nome. No passeio pela galeria, os participantes da mediação estabelecem um primeiro contato com as obras expostas. Neste caso, este contato precisou ter um tempo maior, visto que o Salão era composto por 49 trabalhos de 23 artistas diferentes. Nessa etapa, a particularidade dos trabalhos ali expostos chamava a atenção dos participantes: todos eles não ultrapassavam dez centímetros de altura, largura ou profundidade – o que justifica o nome do concurso.

A partir deste passeio, no qual os sentidos eram provocados pelas diversas manifestações artísticas em tamanho tão reduzido, o mediador (ou a dupla de mediadores) já abria espaço para quem gostaria de expressar suas primeiras impressões, bem como provocar a discussão do grupo a partir de algumas perguntas ou comentários.

Vale ressaltar que, devido ao grande número de trabalhos, tão distintos entre si, os mediadores faziam uma seleção de apenas alguns trabalhos a serem

discutidos na mediação, conforme a faixa etária e o interesse do grupo por determinadas obras. A discussão era conduzida pelos mediadores, mas protagonizada pelos participantes, na qual eram visíveis as relações estabelecidas entre a exposição e o repertório dos alunos e alunas. Desse modo, nenhuma mediação foi igual à outra, visto os diferentes rumos que a conversa tomava, a depender do grupo que estava sendo atendido.

Após a mediação, o público participante era convidado a dirigir-se a uma sala nas dependências da FUNDARTE, onde era proposta uma ação prático-reflexiva, podendo então o mediado elaborar seu próprio trabalho. Tais trabalhos foram desenvolvidos em linguagens artísticas como desenho, pintura, colagem e dobradura, com materiais oferecidos pela Rede de Mediadores.

Numa das ações educativas, realizada com crianças de cinco a sete anos, foi dada maior atenção às três pinturas de Luísa Ritter, intituladas “23 de junho I, II e III” (obra premiada com o segundo lugar). A artista trabalha questões da memória afetiva, como encontros de família e festas de aniversário, cujas cenas são oriundas de fotografias de familiares, nos anos 70. Assim, através da conversa com os pequenos visitantes, propusemos a eles que relacionassem o trabalho de Luísa com as suas próprias memórias afetivas, ou com uma cena marcante que fizesse parte de suas lembranças. Após a mediação, desafiamos-os a fazerem um desenho recriando esta cena, numa folha sulfite A5, usando lápis de cor e giz de cera. Grande parte do grupo recriou a temática “festa de aniversário”, usada pela artista, desenhando o seu próprio aniversário.

Após esta breve descrição de nossas ações como atuantes na Rede de Mediadores, em especial no 3º Salão FUNDARTE/SESC de Arte 10 x 10, ressaltamos nossa satisfação em atuar na mediação de exposições artísticas, acreditando que a ponte que construímos entre obra e público pode contribuir com a disseminação da arte em nossa sociedade, atingindo públicos que talvez passem a manter um vínculo maior com a arte, principalmente com a arte contemporânea.

## **Referências**

3º SALÃO FUNDARTE/SESC de Arte 10 x 10. *Catálogo*. Editora da FUNDARTE, 2011.